



# CARACTERIZAÇÃO DOS CACHOS E DOS FRUTOS DE DOIS ACESSOS PROMISSORES DE MURUCIZEIRO

José Edmar Urano de Carvalho<sup>1</sup>, Marcus Arthur Marçal de Vasconcelos<sup>1</sup>, Walnice Maria Oliveira do Nascimento<sup>1</sup>, Auriane Consolação da Silva Gonçalves<sup>2</sup>

<sup>1</sup>. Embrapa Amazônia Oriental. urano@cpatu.embrapa.br; mavasc@cpatu.embrapa.br, walnice@cpatu.embrapa.br. <sup>2</sup>. Estagiária da Embrapa Amazônia Oriental. auriane@cpatu.embrapa.br

**Palavras-chave:** *Byrsonima crassifolia*, muruci, murici.

Foram caracterizados os cachos e os frutos dos clones Açú e Cristo, dois acessos da Coleção de Germoplasma de Murucizeiro (*Byrsonima crassifolia* L.(Kunth.)) da Embrapa Amazônia Oriental, que se distinguem da maioria dos tipos de muruci ocorrentes em populações naturais e em áreas de cultivo por apresentarem dimensões bem maiores. Na caracterização dos cachos considerou-se o comprimento e o número de frutos por cacho. A caracterização dos frutos envolveu aspectos físicos, físico-químicos e químicos. Os resultados obtidos evidenciaram que não obstante os cachos de ambos os clones apresentarem comprimento em torno de 11,0 cm, a conversão de flores em frutos maduros foi maior nos cachos do clone Açú, com média de 16,2 frutos por cacho, enquanto no clone Cristo o número médio de frutos por cacho foi de apenas 9,1. A forma dos frutos do primeiro acesso é predominantemente suboblata e a do segundo oblata-esferoidal. O peso dos frutos do clone Açú foi maior que os do clone Cristo, com médias de 5,37 g e 4,29 g, respectivamente. Os pirênios de ambos os clones são também relativamente grandes e contêm entre uma e três sementes. No clone Açú, com maior frequência (46%) foram observados pirênios contendo duas sementes, enquanto no clone Cristo a maior frequência (52%) foi de pirênios com três sementes. O rendimento percentual de polpa dos frutos desses dois clones foi elevado, em torno de 81%. A polpa dos frutos do clone Açú apresentou maiores teores de umidade (76,25%) e de sólidos solúveis totais (16,00%) e acidez total titulável mais elevada (2,36%), quando comparada com a polpa dos frutos do clone Cristo, cujos valores observados para essas características foram: 75,26%, 15,68% e 2,52%, respectivamente. O pH da polpa dos frutos de ambos os clones foi em torno de 3,25. Os frutos do clone Açú são mais ricos em carotenóides totais (13,46 µg/g) e em vitamina C (36,64 mg/100g) que os do clone Cristo, cujos valores observados foram de 10,62 µg/g e 21,05 mg/100g, respectivamente. A polpa dos frutos dos dois clones constituem-se em boa fonte de cálcio, magnésio e, principalmente, fósforo.